

apostas na net - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org **Palavras-chave:** apostas na net

Kamala Harris aceita nomeação: "Guiada pelo otimismo e pela fé"

O discurso final do vice-presidente ofereceu uma repreensão contundente de Donald Trump e expôs as apostas da eleição: "Considere não apenas o caos, a calamidade quando ele estava no cargo mas também sua gravidade desde que perdeu... Ele tentou jogar fora seus votos. Quando falhou enviou um grupo armado para os Estados Unidos Capitol onde eles atacaram policiais... Por crimes totalmente diferentes?"

Ela terminou com uma mensagem de esperança e otimismo que tem sido um tema durante toda a semana: "Vamos mostrar uns aos outros, ao mundo quem somos nós o pelo qual defendemos; liberdade oportunidade. compaixão dignidade justiça equidade infinita possibilidades." Somos os herdeiros da maior democracia na história do planeta... devemos ser digno deste momento agora é nossa vez para fazer aquilo gerações antes temos feito guiado por nosso espírito otimista fé lutar pela paz neste país".

Daniel Ricciardo é conhecido como um dos personagens mais simpáticos e corajosos da Fórmula Um.

O australiano montou um currículo que muitos pilotos envidariam - um vencedor de oito corridas que terminou no pódio 32 vezes, o suficiente para 35º na lista de todos os tempos.

Ele terminou no pódio três vezes do Campeonato Mundial de Pilotos e superou o lendário Sebastian Vettel nas classificações na última temporada de Vettel na Red Bull Racing. Mas sua habilidade mais impressionante é sua longevidade. Ricciardo fez sua estreia 2011 e participou de 14 temporadas consecutivas da F1, marcando 1.329 pontos 256 corridas.

E ele fez isso todo com sua marca registrada sorrindo pelo rosto.

Apelidado de "Honey Badger" devido à sua personalidade amigável, mas às suas tendências ferozes na pista de corrida, Ricciardo evoluiu de um jovem de 21 anos inexperiente para um veterano conhecido por ser o último a frear e um dos mais corajosos a ultrapassar. Entre as figuras mais populares do esporte, ele é consciente do papel que pode desempenhar estabelecer um caminho para a próxima geração.

"Algo que percebi à medida que fico mais velho é que tenho essa plataforma ou essa capacidade, talvez, de inspirar alguém que era apenas como eu aos cinco, seis, 10 anos, ou qualquer coisa", disse Ricciardo, sentado exclusivamente com o Esporte. "E é legal. Reconhecendo isso, gostaria de dar a um menino algo a que alguém possa se esforçar."

Ele está até feliz compartilhar suas experiências com seus competidores e ajudar onde pode - aos 35 anos, é atualmente o quarto piloto mais velho da grade.

"Nenhum problema ser o cara mais velho e tentar dar algum conselho", riu.

Da Terra das Abaixo

Ricciardo nasceu Perth, no estado da Austrália Ocidental, e cresceu com o sonho de se tornar um piloto de Fórmula Um. Seu novo filme, "Drive the Dream 2", paga homenagem às suas raízes. Ricciardo e seu melhor amigo de infância, Blake Mills, se unem para fazer uma viagem de carro ao redor de seu estado natal, explorando o cenário e a cultura da região.

"Eu e Blake, meu melhor amigo, crescemos juntos. Nós realmente competimos um contra o outro karts", explicou Ricciardo. "Ele viajou ao redor do mundo para me acompanhar, assistir-me a correr e nós fomos como, 'Vamos passar um tempo juntos, mas vamos viajar por nossa própria estado e explorar a Austrália Ocidental.'"

A viagem incluiu uma visita à Ngilgi Cave, um local importante na mitologia aborígine

australiana.

"Josh foi nosso ancião aborígine que nos levou lá e nos mostrou volta ...tudo dentro, nunca experienciei algo assim antes", disse. "Ele nos falou sobre isso e então, pegou seu didgeridoo e começou a tocar, o que é claramente um instrumento australiano icônico. E estava tão quieto e pacífico lá embaixo."

"Crescer na Austrália e apenas ter um pouco mais de educação sobre a terra, isso foi algo que realmente gostei."

A dupla também tenta seus próprios esportes de alto octanagem, como surfe e mountain bike.

"Corrida é minha descarga de adrenalina, me dá essa descarga de adrenalina", disse Ricciardo.

"Mas quando não estou correndo, ainda procuro algo assim ... Eu ainda não peguei o golfe."

A Austrália tem uma história de sucesso na F1. Apesar de ter produzido apenas 15 pilotos que começaram pelo menos uma corrida da GP, o país foi representado no pódio 137 vezes e 44 vezes no topo do pódio.

Dois pilotos australianos também conquistaram o Campeonato Mundial de Pilotos - o lendário Jack Brabham conquistou o título 1959 e 1960 antes de se tornar o primeiro e único piloto a vencer o campeonato seu próprio carro 1966, dirigindo para o time Brabham que levava seu nome; Alan Jones se tornou o segundo campeão australiano 1980.

Ricciardo se tornou o 14º piloto australiano a começar uma corrida quando fez sua estreia para o time HRT F1 Team 2011. Ele dividiu a grade com o compatriota e vencedor de nove corridas Mark Webber, que ele então substituiu na Red Bull três anos depois.

Ele atualmente compete contra o mais novo vencedor da corrida no Melbourne-nascido Oscar Piastri, que o substituiu na McLaren 2024, com Jack Doohan definido para se tornar o 16º piloto australiano da F1 quando se juntar ao Alpine para a temporada de 2025.

Ricciardo disse que está "muito orgulhoso" de representar seu país na F1, abrindo caminho para a próxima geração de pilotos australianos.

"Somos uma nação esportiva e o motorsport está crescendo muito", disse Ricciardo. "E é realmente legal também não apenas representar o país, mas também inspirar a próxima geração."

A carreira de F1 de Ricciardo tem sido uma história de altos e baixos. Depois de se juntar ao HRT no meio de 2011 e passar sua temporada de calouro com a equipe espanhola, ele se mudou para o time júnior da Red Bull, então conhecido como Toro Rosso, onde passou duas temporadas antes de receber a chamada para o time principal.

Ele enfrentou a tarefa ingrata de substituir o confiável Webber e se associar a Vettel, o homem que acabara de vencer quatro títulos mundiais seguidos.

O australiano fez muito mais do que apenas se safar, no entanto. Ele conquistou sua primeira vitória na rodada sete no Canadá e conquistou vitórias consecutivas na Hungria e na Bélgica mais tarde naquele ano. Ele terminou no pódio oito vezes naquele ano e ficou terceiro no campeonato - atrás dos Mercedes de Lewis Hamilton e Nico Rosberg e à frente de Vettel, que ficou quinto.

Quatro anos produtivos seguidos na equipe austríaca se seguiram. Ricciardo levou o incompetitivo RB11 ao pódio duas vezes 2024 e terminou terceiro novamente 2024, depois conquistou quatro vitórias no meio da era dominante de turbo-híbridos da Mercedes, incluindo uma vitória memorável Mônaco 2024.

Aquele ano se revelou ser o último de Ricciardo com a Red Bull, saindo no final da temporada para se juntar à Renault. Sua partida da equipe coincidiu com a assinatura de um novo contrato de longo prazo por parte de seu companheiro de equipe na época, Max Verstappen.

Após dois anos com a equipe francesa, Ricciardo fez uma mudança mal-sucedida para a McLaren, onde lutou para encontrar o ritmo de corrida que era famoso e frequentemente incapaz de combinar com seu companheiro de equipe Lando Norris 2024 e 2024. Sua primeira temporada com a equipe britânica, no entanto, teve um destaque espetacular, pois ele

conquistou sua última vitória e a primeira da McLaren desde 2012 no Grande Prêmio da Itália. Sem um assento para 2024, a F1 experimentou uma grade sem Ricciardo pela primeira vez mais de uma década. No entanto, antes do início da temporada, ele optou por retornar à família Red Bull como piloto de teste e reserva da equipe, uma aposta que se mostrou um golpe-mestre. Ele substituiu o holandês Nyck de Vries no meio da temporada na equipe júnior, renomeada para AlphaTauri e rebatizada como a "equipe irmã" da Red Bull.

Tendo agora dirigido por cinco equipes diferentes, e quatro nos últimos seis anos, Ricciardo disse que ganhou experiência valiosa ao se mover pela grade e ser forçado a novas oportunidades.

"Saltar de time para time pode ser inquietante às vezes", disse Ricciardo à . "Mas também é uma oportunidade de crescer e aprender, porque você está se jogando um novo ambiente com novas pessoas. Claro, todo mundo tem sua própria maneira de trabalhar, então é uma chance de pegar algumas novas técnicas ou algumas novas maneiras de trabalhar ou disciplina ou ética de trabalho, o que quer que seja."

Ricciardo fez quase tudo o que há para fazer na F1, mas seu objetivo ultimate lhe escapou ao longo de sua carreira.

"Estou orgulhoso. Tipo, não me engane, se acabasse hoje, eu estaria orgulhoso do que fiz", disse. "Mas ao mesmo tempo, você nunca está completamente satisfeito porque a razão pela qual entrei na Fórmula Um foi tentar me tornar campeão mundial."

"Terminei terceiro algumas vezes, fiquei muito orgulhoso dessas temporadas. Ganhei algumas corridas. Então sim, ainda estou feliz com alguns dias que tive no esporte ou algumas temporadas, mas o objetivo final era ser campeão mundial, e é algo que ainda vou tentar alcançar até o dia que me aposentar."

O retorno de Ricciardo à Red Bull marcou um momento de volta ao círculo para o australiano, tendo se juntado ao programa de academia da equipe 2008.

A equipe irmã foi renomeada novamente antes da temporada de 2024, adotando o título cativante de Visa Cash App RB Formula One Team, referida como RB. A equipe atualmente ocupa a sexta posição nos standings do construtor, com Ricciardo 14º no campeonato de pilotos. Os pilotos associados à Red Bull frequentemente enfrentam escrutínio intenso, com a empresa notória por ser implacável com seus pilotos e fazer mudanças rápidas suas formações se os pilotos não estiverem se apresentando. De Vries, Alex Albon e Pierre Gasly caíram vítimas do machado da Red Bull nos últimos anos, mas Ricciardo acolhe a pressão, dizendo que é algo que "eu me acostumei e aprendi a amar."

Ele adicionou: "Quando entrei no esporte e me mudei para a Europa, eu era - talvez alguns pessoas achariam isso difícil de acreditar - eu era bastante tímido, não o indivíduo mais confiante. E acho que também fui - apenas muito jovem e imaturo. Então, ter essa responsabilidade, essa pressão, tudo isso, me forçou a crescer."

"Sim, há essa pressão que vem com ser da família Red Bull, mas sei que é o que me tira o melhor de mim. Acho que porque sou um indivíduo bastante relaxado, às vezes eu preciso de um pouco disso para me sacudir e dizer, 'Vamos lá.'"

Ricciardo está sem contrato no final do ano e atualmente está sob pressão por razões opostas. O jovem promissor da Red Bull, Liam Lawson, está à espera de uma oportunidade integral F1, tendo preenchido por um lesionado Ricciardo 2024.

Se Ricciardo entregar pelo resto da temporada, no entanto, ele continuará a ser vinculado a um movimento na escalada da grade. Apesar de ter um contrato para as próximas duas temporadas, o segundo piloto da Red Bull, Sergio Pérez, está no banco quente depois de recentes dificuldades.

Ricciardo explicou que está procurando estabilidade à medida que sua carreira chega ao fim, mas um retorno marcante à equipe onde conquistou sua primeira vitória pode estar no cards?

"Onde estou atualmente, gostaria de ter meus olhos definidos um único objetivo e não ter muito

barulho do lado", disse.

Qualquer que seja o futuro do australiano, é provável que seja tão assistível quanto o resto de sua carreira.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostas na net

Palavras-chave: **apostas na net - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13